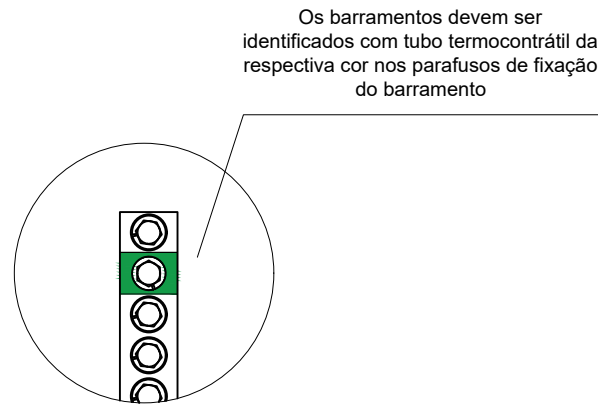
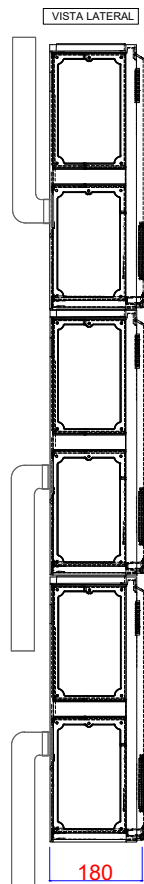
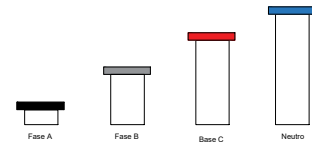


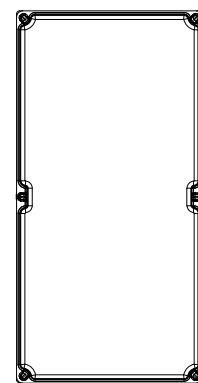
SAÍDA DOS CABOS PELA PARTE TRASEIRA DO QUADRO



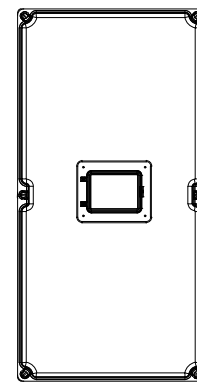
Barramentos centrais em "escada"



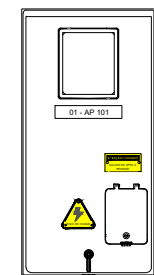
Tipos de Tampas



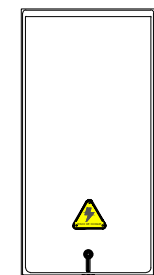
Tampa CMR2



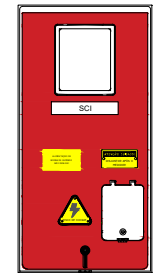
Tampa CMR2 com rasgo para disjuntor caixa moldada



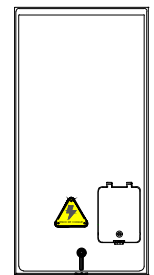
Tampa para medidor e disjuntor UC até 70 A



Tampa cega



Tampa para SCI (vide I-321.0032)



Tampa com rasgo para disjuntor

OBSERVAÇÕES:

1. Para fixação do medidor, fornecer 3 parafusos Phillips cabeça panela de 4,2 x 15 mm de aço inox, já colocados no suporte de medidores;
2. Dispositivo para lacre com parafuso fixado no corpo da caixa e apenas com a rosca exposta e um furo na ponta, e uma rosca que fixa a tampa ao corpo, permitindo a selagem da caixa conforme desenhos e especificações;
3. Para caixas CMQ e CMR2, o lacre pode ser através de parafuso M5 com furo na cabeça do parafuso.
4. O rasgo do disjuntor poderá ser tanto no lado direito quanto no esquerdo para caixas com DPS e disjuntor do DPS (minidisjuntor que atua como dispositivo de proteção de sobrecorrente a montante do DPS);
5. Visores das caixas de acordo com E-321.0038;
6. Todos os parafusos em aço inox;
7. As posições das caixas de barramentos e de proteção podem variar conforme necessidade, desde que não se altere a topologia elétrica original e sejam seguidas as normas CELESC e ABNT;
8. O layout das caixas pode variar, dependendo do fabricante;
9. As caixas CMR2 usadas para os barramentos e disjuntor geral podem ser substituídas por 3 caixas CMQ;
10. Caso seja necessário, as derivações de aterramento de cada UC podem ser feitas através de um barramento de cobre instalado na caixa do medidor da uc (mínimo $\frac{5}{8}$ " x $\frac{3}{16}$ ") ou através de um conector parafuso fendido com sapata, a ser decidido conforme cada projeto;
11. Demais conexões de aterramento e da barra PE devem ser previstos nos desenhos técnicos de cada projeto;
12. A quantidade de furações e tamanho dos barramentos devem ser dimensionados de acordo com a necessidade de cada projeto;
13. Caso os ramais de saída dos QMCs sejam cabos classe 4/5, deve ser utilizado terminal tcm chanfrado no borne do neutro na saída do medidor;
14. Demais itens pertinentes ao projeto como seção de cabos e barramentos, parâmetros de disjuntores e DPS, etc. deverão ser especificados de acordo com cada projeto;
13. Todas as conexões de cabos com barramentos devem ser identificadas por anilhas.

NOTAS:

1. Caixa em policarbonato. Espessura mínima de 3 mm;
2. Tampa frontal em policarbonato translúcido incolor com aditivos antichama e proteção UV;
3. Corpo em policarbonato cinza;
4. Placas de segurança conforme modelos das normas CELESC;
5. Suporte de fixação do medidor com aditivos antichama e proteção UV;
6. A caixa deve atender os requisitos da ABNT NBR 15820;
7. Rigidez dielétrica mínima: 5 kV;
8. Resistência de isolamento mínima: 5 MΩ;
9. Todos os barramentos devem ser de cobre eletrolítico, e receber trato de revestimento de estanho ou nitrato de prata.



DESENHO: QMC para 13 medidores

DATA REVISÃO: 30/04/2025

REVISÃO:03

ÁREA RESPONSÁVEL: DPGT

DESENHISTA: Luziany S. Rosa

APROVAÇÃO: Pierry M. Reinaldo

ESCALA: Sem Escala

FOLHA: A3

PÁGINA:

DOCUMENTOS RELACIONADOS: ABNT NBR 15820/E-321.0038/N-321.0003

01